



Conversando sobre a Rio+20

Por Livia Rosseto*

Passados 20 anos da Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (UNCED), a Rio 92, o Rio de Janeiro voltou a ser o centro das discussões sobre o meio ambiente. Na década de 1990 o principal objetivo do evento foi promover o desenvolvimento sustentável e diminuir as diferenças econômicas e sociais entre os países sem comprometer os recursos naturais. As bases da Rio 92 foram estabelecidas já na primeira Conferência da ONU sobre o Meio Ambiente em 1972, período em que o termo desenvolvimento sustentável foi criado.

Na primeira Conferência os principais acordos das discussões foram a Convenção do Clima e da Biodiversidade, a Agenda 21 e a Declaração do Rio, documento mais simbólico do evento.

Os principais objetivos da Rio+20 eram, além de formar conceitos, assegurar um comprometimento político renovado com o desenvolvimento sustentável, avaliar o progresso feito até o momento, levantar as lacunas que ainda existem na implementação dos resultados dos principais encontros sobre desenvolvimento sustentável e abordar os novos desafios emergentes.

Após dias de discussões, os Chefes de Estados de mais de 190 países assinaram o documento intitulado "O futuro que queremos".

Alvo de críticas por alguns setores e considerado um avanço por outros, o texto destaca, em grande parte, aspectos sociais tais como: a erradicação da pobreza, a melhoria da qualidade de vida, o ser humano e o desenvolvimento sustentável com a inclusão social.

Um dos itens mais polêmicos debatidos ao longo do evento foi a chamada "economia verde". Alguns países divergem quanto ao conceito e as formas de sua implantação, pois a frase "responsabilidade comum, porém, diferenciada" incluída na redação do documento, foi defendida pelos países em desenvolvimento e mantida no texto final significando uma vitória, uma vez que quem poluiu mais adquire maiores responsabilidades em relação à proteção e recuperação do meio ambiente do que

aqueles que ainda estão em processo de desenvolvimento.

No "O futuro que queremos" ficou clara a preocupação de se estabelecer uma integração dos aspectos sociais, ambientais e econômicos, mas as formas de atingir estes objetivos foram citadas apenas como considerações.

Rio+20 e suas repercussões

Quando se analisam os resultados da Rio+20 não se pode ficar atrelado apenas ao seu documento final, apesar de esse ser o balizador dos países em suas ações. É preciso ir além e enxergar todo o movimento que esse centro de discussões propiciou. Os pontos fortes foram os encontros paralelos ocorridos antes e durante o evento, com três grandes grupos: o oficial, formado pelos estados membros da ONU, os processos autônomos da sociedade civil e os grupos semioficiais de governos e sociedade civil com a proposição de compromissos.

Um dos grandes avanços foi a Carta Compromisso firmado pelo C40, grupo formado pelas maiores cidades do mundo, com o estabelecimento de metas como, por exemplo, a redução das emissões de carbono em 1 bilhão de toneladas até 2030.

O Consórcio Intermunicipal também trouxe esta discussão para o local, reunindo seus representantes dos Grupos de Trabalho para estabelecer ações regionais prioritárias com foco na promoção do desenvolvimento sustentável.

Se a Rio+20 não conseguiu atingir todos seus objetivos, tendo como principal entrave a falta de metas definidas, ao menos teve como grande trunfo os processos de debates estabelecidos, com a consolidação das discussões de 92 e a definição do caminho a ser seguido, respeitando os três pilares da sustentabilidade: o social, o ambiental e o econômico.

* Engenheira Ambiental e Técnica de Programas e Projetos do Consórcio Intermunicipal Grande ABC

Nesta edição:

Artigo	1
Novas Aquisições	2 e 3
Para Ler e Refletir	3



Site interessante:

- Mundo Jovem:
<http://www.mundojovem.pucrs.br>

NOVAS AQUISIÇÕES DO CEDOC

- AFRO B: Revista do Museu Afro Brasil [Recurso contínuo]. São Paulo, n. 3, dez. 2010.
- AFRO B: Revista do Museu Afro Brasil [Recurso contínuo]. São Paulo, n. 4, jun. 2011.
- AGÊNCIA REGULADORA DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO DAS BACIAS DOS RIOS PIRACICABA, CAPIVARI E JUNDIAÍ. *ARESPCJ* [Folder]. Americana, SP, [200-?].
- ARAUJO, Emanuel (Cur.). *África e africanos de José de Guimarães: espíritos e universos cruzados*. São Paulo: Museu Afro Brasil, 2006.
- ARAUJO, Emanuel (Cur.). *Bijagós: a arte dos povos da Guiné-Bissau*. São Paulo: Museu Afro Brasil, 2008.
- BELO HORIZONTE. Prefeitura. *Oportunidades de eficiência energética em Belo Horizonte*. Washington: World Bank, 2012.
- BRASIL. Leis, etc. *Estatuto da Criança e do Adolescente: Lei 8.069, de 13 de julho de 1990*. Diadema: Prefeitura, 2011.
- BRASIL. Ministério da Integração Nacional. Secretaria Nacional de Defesa Civil. *Manual de desastres: desastres humanos*. Brasília, 2007. Pt. 1 e 3.
- BRASIL. Ministério da Integração Nacional. Secretaria Nacional de Defesa Civil. *Manual de desastres: desastres naturais*. Brasília, 2007.
- BRASIL. Ministério da Integração Nacional. Secretaria Nacional de Defesa Civil. *Redução das vulnerabilidades aos desastres e acidentes na infância*. 2. ed. Brasília, 2005.
- BRASIL. Ministério da Integração Nacional. Secretaria Nacional de Defesa Civil. *Manual de desastres: desastres mistos*. Brasília, 2007.
- BRASIL. Ministério da Integração Nacional. Secretaria Nacional de Defesa Civil. *Manual de planejamento em defesa civil*. Brasília, 2007. 4 v.
- CALHEIROS, Lelio Bringel et al. *Apostila sobre implantação e operacionalização de COMDEC*. 5. ed. Brasília: MI, 2009.
- CARTA da Terra: princípios. São Paulo: Instituto Paulo Freire, [200-?].
- CASTRO, Antonio Luiz Coimbra de. *Segurança global da população*. Brasília: MI, 2007.
- COM CIÊNCIA AMBIENTAL [Recurso contínuo]. São Paulo, a. 5, n. 24, 26-32, 2010.
- COM CIÊNCIA AMBIENTAL [Recurso contínuo]. São Paulo, a. 6, n. 33-37, 39, 41, 2011.
- CONEXÃO CLIMA [Recurso contínuo]. São Paulo: ICLEI, a. 7, n. 7, 2009.
- CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL GRANDE ABC. *Propostas do Consórcio Intermunicipal Grande ABC para enquadramento e licenciamento no Programa de Recuperação de Interesse Social - PRIS na APRM-Billings*. Santo André, ago. 2011.
- CONSTRUÇÃO LATINO-AMERICANA [Recurso contínuo]. Itu, SP: KHL, v. 2, n. 1-3, jan./abr. 2012.
- ECOMOBILITY changwon 2011: a series of local cases. Bonn: ICLEI, 2011.
- FUNDO BRASIL DE DIREITOS HUMANOS. *5 anos: edição comemorativa*. São Paulo, dez. 2011.
- IBEF News [Recurso contínuo]. São Paulo: IBEF, a. 14, n. 167, maio/jun. 2012.
- INSTITUTO TRATA BRASIL. *Planos municipais ou regionais: exigência legal: cartilha de saneamento*. São Paulo, 2009.
- INSTITUTO VITAE CIVILIS. *Diálogos nacionais sobre economia verde: reflexões e propostas para ação*. São Paulo: O Instituto, 2012.
- JACOB, Ricardo. *Plano preventivo de defesa civil*. São Paulo: Imprensa Oficial, [199-?].
- JORNAL DAS EXPOSIÇÕES [Recurso contínuo]. São Paulo: Museu Afro Brasil, n. 2, jun. 2007.
- LES FINANCEMENTS INNOVANTS POUR LE DÉVELOPPEMENT. Groupe Pilote. *Comment mettre en oeuvre aujourd'hui une taxe multilatérale et multijuridictionnelle*. [S. l.], 2011.
- LOCAL sustainability 2012: taking stock and moving forward. Bonn: ICLEI, 2012.
- MACEDO, Laura Valente de (Org.). *Construindo cidades verdes: manual de políticas públicas para construções sustentáveis*. São Paulo: ICLEI, 2011.
- MUNICÍPIOS e estados [Recurso contínuo]: experiências com arranjos cooperativos. Cadernos Adenauer, Rio de Janeiro, a. 12, n. 4, 2011.
- NOSSAS ÁGUAS [Recurso contínuo]. Americana, SP: Consórcio PCJ, nov. 2010.
- OFICINA DEL OMBUDSMAN Y ASESOR EM MATERIA DE OBSERVANCIA. *Directrices operacionales*. Washington, DC: CAO, 2007.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. *A atuação do pessoal local de saúde e da comunidade frente aos desastres naturais*. Genebra: OMS, 1989.
- PED ABC: base de microdados da pesquisa RMSP e região do ABC referentes ao período de janeiro a abril de 2012 [arquivo de computador]. São Paulo: SEADE, maio 2012.

Continua...

NOVAS AQUISIÇÕES DO CEDOC

PLURALE EM REVISTA [Recurso contínuo]. Rio de Janeiro: SA Comunicação, a. 4, n. 25, set./out. 2011.

PRÊMIO BOAS PRÁTICAS EM SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL URBANA (2012). *Prêmio ...* Brasília: SRHU/MMA, 2012.

REVISTA CONHECER [Recurso contínuo]. Brasília: SEBRAE, n. 19, nov. 2011.

REVISTA DA UGT. Rio+20. São Paulo, ed. esp., maio 2012.

REVISTA REPÚBLICA [Recurso contínuo]. Diadema: Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá, a. 2, n. 2, maio/jun. 2012.

SÃO BERNARDO DO CAMPO. Seção de Pesquisa e Documentação. *Memória da cidade* [Folder]. São Bernardo do Campo, [201-?].

SÃO PAULO. Secretaria da Cultura. *Catavento: cultural e educacional* [Folder]. São Paulo, [200-?]. Inclui: Astronomia, Nanotecnologia, A sala da vida, Jogos do poder, Engenho, Estúdio de TV, Sociedade, Como enchemos os pulmões.

SEMINÁRIO ENERGIA LIMPA (2. : 2011 : Florianópolis). Lecture report. Florianópolis: UFSC, 2011.

SWITCH training kit: integrated urban water management in the city of the future. Freiburg: ICLEI, 2011.

UNITED NATIONS ENVIRONMENT PROGRAMME. *GEO 5 for local government*. Nairoi: UNEP, 2012.

Expediente

Editoração e design: Marta Lima

Para ler e refletir

A Natureza pede Socorro!

Vivemos numa estufa,
Do aquecimento global.
De tanta poluição,
Estamos passando mal.
Ninguém aguenta mais,
Nem ser humano e animal.

-x-

A Natureza pede socorro,
A Ecologia pede reação.
Para acabar com o desmatamento,
E a triste poluição.
Que já devasta o mundo,
Destruindo a nação.

-x-

Rios e igarapés
Foram todos poluídos.
Já há tempo que se alerta,
Que a terra está em perigo.
Pois, sem a Natureza viva,
Estamos, todos perdidos.

-x-

Para que tanto progresso?
Se dele não vamos usufruir.
Se não cuidarmos da terra,
Deixaremos de existir.
E nada que produzirmos,
Poderemos consumir.

Quando seca um Rio,
É a Natureza gritando.
Dando sinal para o homem,
Que não está aguentando.
Com a degradação da Natureza
A Terra está definhando.

-x-

Cuidamos da Natureza,
Ou juntos vamos perecer.
Não terá rico, nem pobre,
Ela não vai escolher.
Não existirá condição social,
Pois, todos vamos morrer.

-x-

É preciso com urgência,
Que o Estado faça intervenção.
Com projetos ambientais,
Que cesse a poluição.
Punindo todos os culpados,
Dessa imoral ação.

-x-

Capitalismo selvagem,
Só trabalha para o ter.
Sem medir as consequências,
Do que pode acontecer.
Suplantando até a ética,
Em função do poder.

-x-

Nosso planeta agoniza
Soltando um grande gemido.
Pois é preciso que o povo,

Esteja muito mais unido.
Lutando pela melhora.
Deste planeta sofrido.

-x-

O mundo requer novas atitudes!
Para haver transformação.
Sem limitar as questões técnicas,
Mas os problemas da nação.
Tal como o da Ecologia,
Que é vida e humanização.

-x-

É preciso um ser humano,
Consciente e solidário.
Com as questões da Ecologia,
Que é um problema humanitário.
Mas em função do capital,
Este tornou secundário.

-x-

Para conscientizar a sociedade.
Precisa-se de uma Educação Ambiental,
Para queimarem os lixos
Somente no seu quintal.
E fazer a reciclagem,
Para o desenvolvimento social. [...]

Cordel de:

Nilton Gonçalves Menezes

Extraído de: Mundo Jovem